



+ Fluxo



Fluxo de Pessoas em Shoppings Centers

Junho / 2023

Iflux | Comparação com ano anterior

O Fluxo de Pessoas em Shoppings Centers rompeu com o ritmo de desaceleração do ritmo de crescimento visto desde fevereiro, crescendo 5,3% em junho, após 3,3% em maio, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Para o ano, existem fatores que contribuem positivamente para o consumo das famílias e consequentemente aos shoppings, como o avanço da massa de renda e o arrefecimento dos preços das mercadorias.

No entanto, a expectativa é que o cenário macroeconômico de incertezas elevadas, juros altos e pressões no orçamento familiar acabe limitando maiores avanços da atividade dos shoppings, assim como na atividade econômica geral.



Fonte: IPEC - Inteligência em Pesquisa e Consultoria e Mais Fluxo. Elaboração Tendências. Dados realizados até jun/23

*Entre março e maio/21 os shoppings estavam fechados, sem resultados para o fluxo.

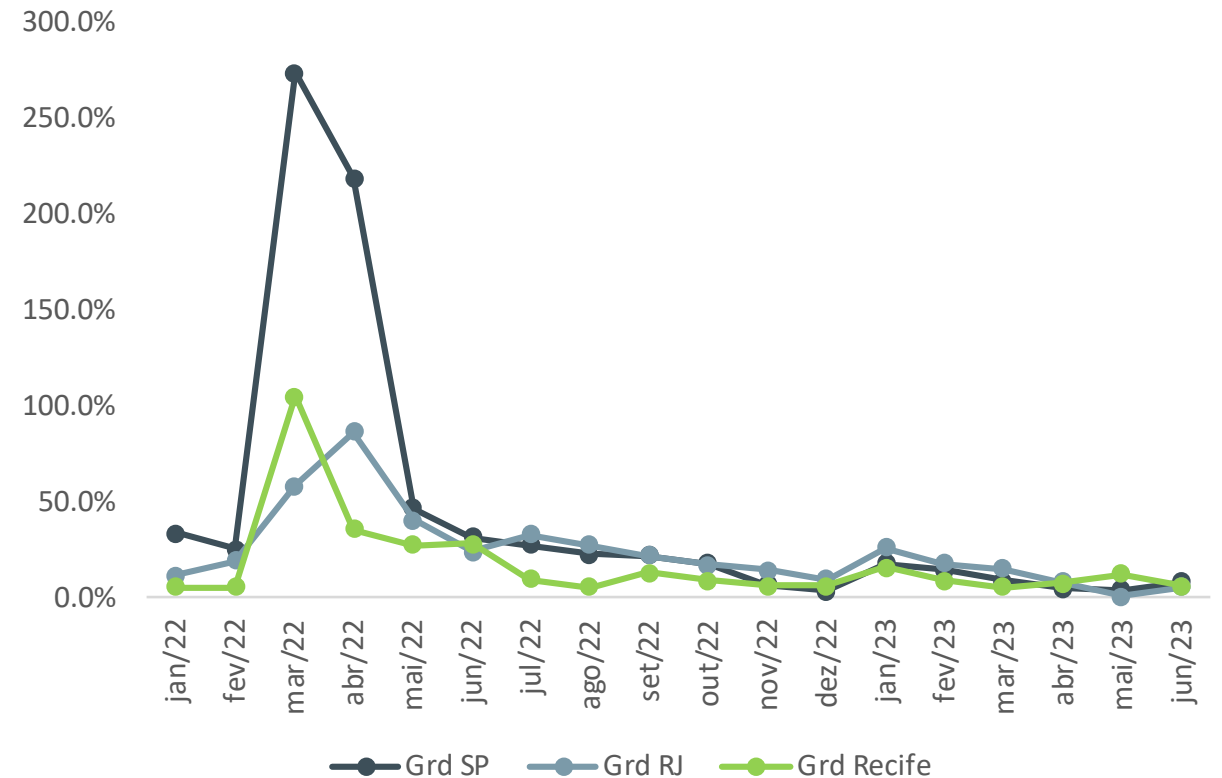
Iflux | Comparação com ano anterior – regiões metropolitanas

Entre as regiões metropolitanas, em junho, apenas Recife não apresentou elevação no ritmo de crescimento (6,5%, frente a 12,7% no mês anterior).

Entre as regiões, destaca-se aceleração em comparação ao ano anterior, tanto em São Paulo (8,7%), quanto no Rio de Janeiro (5,9%, frente a 0,8% no mês anterior).

	Grd SP	Grd RJ	Grd Recife
jan/22	34.0%	11.7%	5.6%
fev/22	25.3%	19.3%	5.8%
mar/22	274.5%	59.0%	105.1%
abr/22	219.5%	86.8%	35.6%
mai/22	46.7%	40.5%	28.0%
jun/22	31.8%	24.4%	28.4%
jul/22	27.8%	33.4%	9.9%
ago/22	23.1%	27.8%	5.6%
set/22	22.5%	22.3%	13.4%
out/22	18.2%	17.5%	9.0%
nov/22	6.9%	14.5%	6.4%
dez/22	3.4%	9.9%	6.2%
2022	30.2%	24.1%	16.9%
jan/23	18.0%	26.2%	15.7%
fev/23	14.5%	17.9%	9.3%
mar/23	9.4%	15.2%	5.4%
abr/23	5.1%	8.4%	7.6%
mai/23	4.2%	0.8%	12.7%
jun/23	8.7%	5.9%	6.5%

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) –
VARIÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%) EM MACRORREGIÕES SELECIONADAS

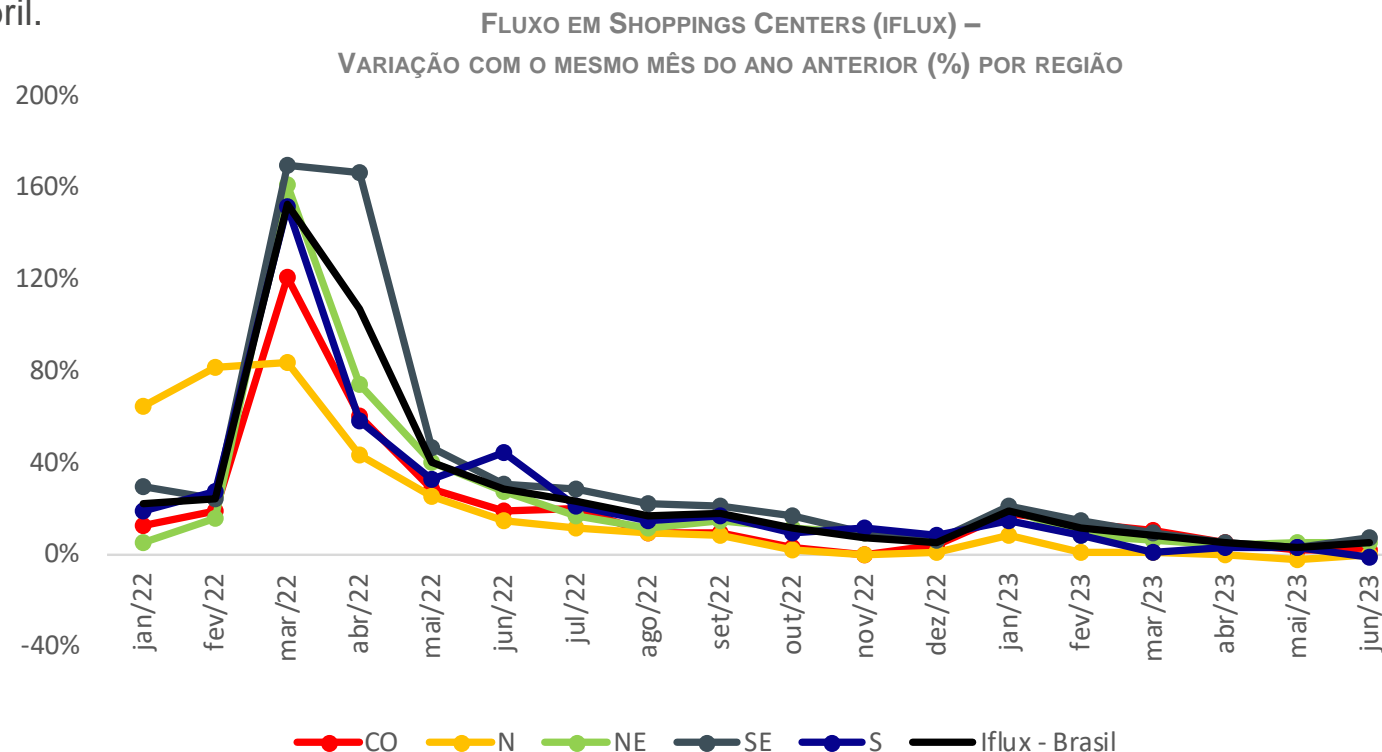


Iflux | Comparação com ano anterior – macrorregiões

Entre as regiões geográficas brasileiras, destaca-se, em junho, o crescimento de quase todas as regiões, exceto a região Sul (-1,3%). A região Sudeste foi a única com taxas superior ao desempenho da média nacional.

Destaca-se o crescimento, ainda que baixo (0,2%), da região Norte, dado que essa apresentava taxas negativas desde abril.

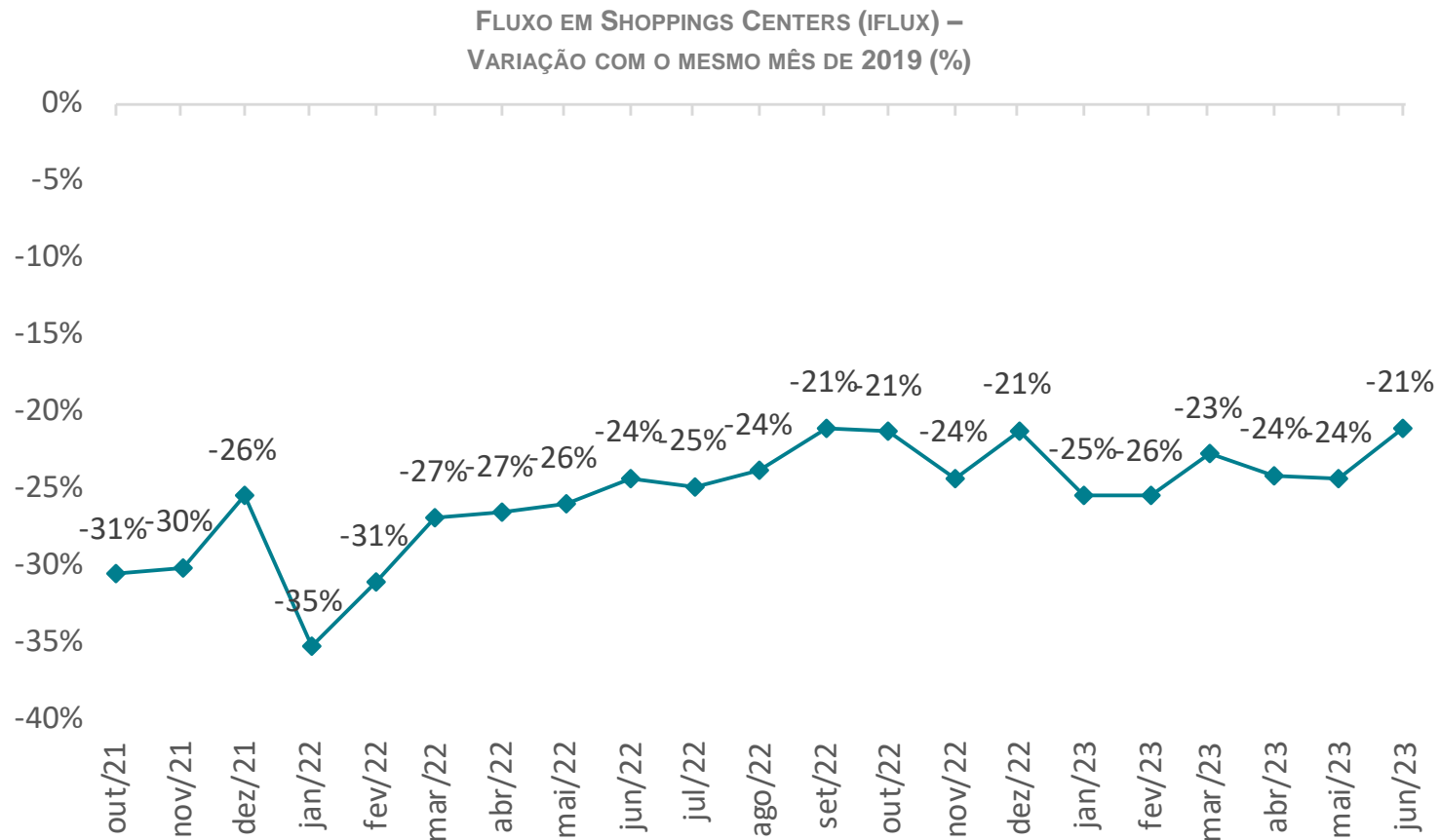
	BR	CO	N	NE	SE	S
jan/22	22.3%	12.8%	64.4%	5.1%	29.2%	18.8%
fev/22	24.2%	18.7%	82.1%	15.5%	23.9%	27.2%
mar/22	153.0%	121.2%	83.7%	161.6%	169.9%	152.7%
abr/22	107.7%	60.9%	43.5%	74.3%	167.0%	58.3%
mai/22	39.9%	28.1%	24.8%	39.9%	46.3%	33.3%
jun/22	28.6%	19.1%	14.4%	27.2%	30.7%	44.5%
jul/22	23.4%	20.2%	11.4%	16.7%	28.1%	21.3%
ago/22	17.1%	9.3%	9.2%	11.2%	22.4%	14.8%
set/22	17.4%	9.4%	8.5%	14.8%	21.5%	16.9%
out/22	12.0%	2.7%	1.5%	11.0%	16.4%	9.9%
nov/22	7.6%	0.2%	-0.5%	9.2%	9.3%	11.3%
dez/22	5.6%	4.1%	1.1%	6.6%	5.7%	8.6%
2022	25.5%	18.5%	20.2%	22.7%	28.8%	27.0%
jan/23	19.3%	18.4%	8.6%	20.4%	20.7%	14.9%
fev/23	12.0%	13.2%	1.0%	8.3%	14.2%	8.4%
mar/23	8.1%	10.2%	0.4%	6.6%	9.4%	1.2%
abr/23	4.6%	5.3%	-0.3%	4.4%	5.2%	2.5%
mai/23	3.3%	2.3%	-2.3%	5.3%	3.4%	3.2%
jun/23	5.3%	1.8%	0.2%	5.1%	6.9%	-1.3%



Fonte: IPEC - Inteligência em Pesquisa e Consultoria e Mais Fluxo. Elaboração Tendências. Dados realizados até jun/23

Iflux | Mensal com pré-pandemia (2019)

Em junho, o fluxo de pessoas em shoppings centers caiu 21,1%, comparado ao mesmo período de 2019.



Fonte: IPEC - Inteligência em Pesquisa e Consultoria e Mais Fluxo. Elaboração Tendências. Dados realizados até jun/23.

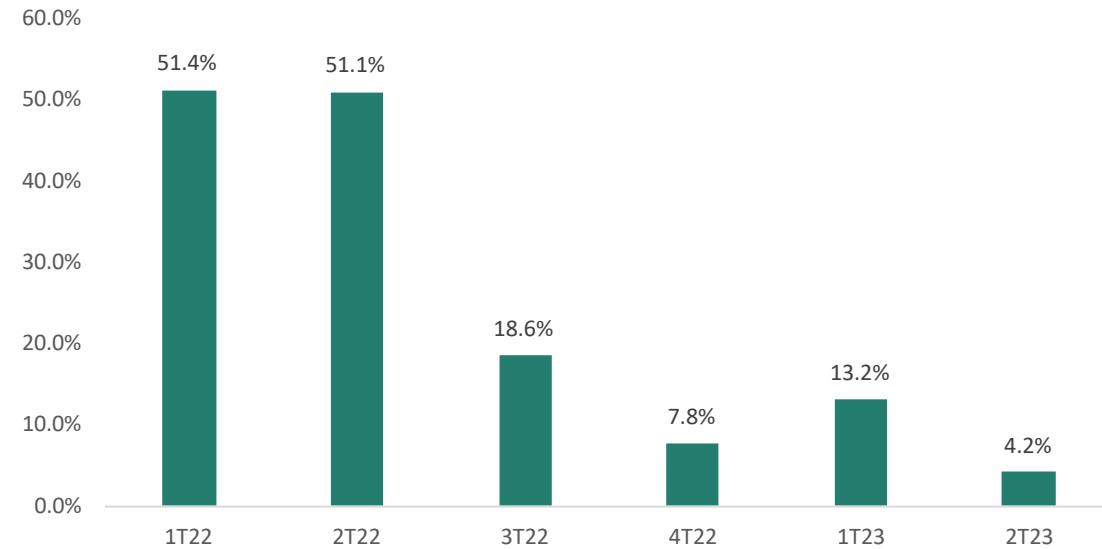
Iflux | Comparação com ano anterior - trimestral

No 2º trimestre de 2023, o fluxo de pessoas em shoppings centers mostrou-se 4,2% superior ao resultado do 2T22. No período, a maior mobilidade das pessoas segue favorecendo o crescimento no fluxo dos shoppings, mesmo que o menor impulso da reabertura e o cenário restritivo ao consumo (juros elevados e alto endividamento das famílias) acabem limitando o desempenho.

No que se refere às regiões metropolitanas analisadas, tanto a grande São Paulo quanto a grande Recife revelam desempenho acima do apresentado pela grande Rio de Janeiro e da média nacional no 2T23 (4,2%). As três regiões, no entanto, cresceram na comparação com o trimestre anterior.

Por fim, entre as regiões do país, apenas o desempenho do NE e SE na comparação interanual foram superiores ao resultado da média nacional no 2T23. Por outro lado, todas as regiões apresentaram desaceleração em comparação ao 1T23.

FLUXO EM SHOPPINGS CENTERS (IFLUX) –
VARIAÇÃO COM O MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR (%)



FLUXO EM SHOPPINGS CENTERS (IFLUX) –
VARIAÇÃO COM O MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR POR REGIÃO E MACROREGIÕES SELECIONADAS (%)

	Grd SP	Grd RJ	Grd Recife	CO	N	NE	SE	S
1T22	70.2%	28.4%	27.8%	37.7%	76.5%	38.6%	50.0%	57.7%
2T22	71.5%	40.1%	30.1%	33.7%	26.3%	45.2%	44.7%	63.9%
3T22	24.4%	24.8%	9.5%	13.1%	9.9%	13.6%	17.6%	23.3%
4T22	8.2%	11.1%	7.1%	2.5%	0.8%	8.7%	9.6%	9.8%
1T23	14.1%	21.4%	9.6%	13.8%	2.8%	11.7%	15.0%	8.0%
2T23	5.7%	3.6%	10.0%	2.5%	-1.0%	4.9%	5.1%	1.5%